



Escola comemora os 45 anos dos cursos de pós-graduação

Consagração da história, exaltação à intelectualidade e inspirados discursos marcaram a comemoração dos 45 anos de pós-graduação da Esalq, no último dia 14. Estiveram reunidos na Sala da Congregação da instituição, o diretor da Escola, Antonio Roque Dechen, o presidente da Comissão de Pós-graduação, Celso Omoto, o coordenador do Campus, Wilson Roberto Soares Mattos, o vice-diretor do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), Antonio Vargas de Oliveira Figueira, coordenadores e ex-presidentes da Comissão de Pós-Graduação (CPG) e demais convidados.

O encontro de conhecimentos oriundos de várias partes do país foi destacado na fala de Décio Barbin, professor do departamento de Ciências Exatas (LCE), presidente da CPG nos períodos de 1988-1989 e de 1990 a 1992. “A fundamental importância que o aluno da PG sempre teve na Esalq, trazendo novas ideias de todos os cantos do Brasil e da América do Sul.”

A qualidade em termos de formação do pós-graduando, do trabalho de pesquisa desenvolvido, da publicação decorrente das teses, prezando o compromisso da Esalq com a sociedade brasileira, é uma das marcas do ensino regido pela escola. Para se ter uma ideia, a insti-

tuição soma 6.824 titulações, das quais 304 são deste ano – 188 mestrados e 116 doutorados. A projeção para 2014, ou seja, quando a pós-graduação completar seu jubileu de ouro, é de que cheguem a 8.200.

Para José Roberto Postali Parra, docente do departamento de Entomologia e Acarologia (LEA) e presidente da CPG, em 1993 e 1994 “a defesa da tese número 3000, da aluna Margarida Fumiko Ito”, marcou sua gestão. “Esse número foi muito significativo na época. Foi uma cerimônia muito prestigiada que inclusive contou com as presenças do reitor da USP, Flávio Fava de Moraes e do diretor da Escola, João Lucio de Azevedo”.